



CONCEPÇÕES DO ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO-I DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.

Luzia Maria de Lima Gondim¹
Alessandra Maria Lourenço de França²

RESUMO

O estágio supervisionado-I consiste no primeiro contato do licenciando com a realidade escolar, essa experiência vai bem mais além do que uma exigência acadêmica, esse momento nos oportuniza a refletirmos sobre nossas escolhas e entendermos o papel de grande responsabilidade que iremos representar diante da sociedade. Essa etapa é essencial para a formação integral do aluno, considerando que gradativamente são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Uma das funções do estágio é proporcionar a experiência ainda na formação docente, este enquanto discente, tornando-o imprescindível, tendo em vista o acesso à ampliação da teoria e a complexidade cotidiana, a partir do aprendido no âmbito educacional. Esse trabalho propõe apresentar as concepções do estágio supervisionado I, do curso de licenciatura em química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)- campus Ipanguaçu, sendo campo de estágio a Escola Estadual Professora Maria Rodrigues, da cidade de Alto do Rodrigues RN. O desenvolvimento metodológico é de natureza quantitativa, qualitativa e pesquisa de campo, baseando-se na fundamentação literária de Mafuani (2011), Pimenta e Gonçalves (2004), e outros teóricos que colaboração com a temática da pesquisa. Os resultados dessa experiência discorrem de grandes aprendizados, ampliando a visão para além dos conteúdos específicos que a licenciatura em química exige, conhecendo na prática, a função social da educação e a maneira como são traçados os caminhos para se alcançá-la, o qual foi primordial para refletirmos sobre a realidade do sistema educacional e por meio dela possamos futuramente desempenhar um melhor papel como educador.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, concepções docentes, formação.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química, IFRN- Campus Ipanguaçu; lima.gondim@escolarifrn.edu.br

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química, IFRN- Campus Ipanguaçu; alessandralourenco18@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado-I é de grande relevância na formação docente, uma vez que este momento favorece a compreensão da teoria ministrada em sala de aula colada em prática, em ações que buscam reflexões sobre a realidade social, educacional e escolar, entendendo o desenvolvimento para tornar-se professor, possibilitando assim, não só analisar os aspectos da escola, como também os que transcendem esse ambiente.

Essa etapa é um momento almejado pelo estagiário, que o aguarda transbordando de expectativas, as quais o possibilitará um contato direto com o futuro campo de trabalho aproximando-o da realidade profissional, permitindo assim refletir e identificar as responsabilidades docentes no cotidiano escolar, bem como entender o funcionamento do processo educacional, promovendo a relação teórica-prática, analisando, desenvolvendo e aperfeiçoando metodologias que darão embasamento para o futuro educador lidar com situações diversas em sala de aula.

Partindo desta premissa, o presente documento objetiva relatar acerca das concepções do Estágio Docente Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Química, oportunizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte- *Campus* Ipanguaçu, na Escola Estadual Professora Maria Rodrigues Gonçalves- Ensino Médio, em Alto do Rodrigues RN, que nos insere em um primeiro contato com os educandos em uma vivência prática nos processos educativos, possibilitando conhecer os limites e possibilidades de ensino de uma escola pública, no qual colaborou para a descoberta da nossa própria identidade e construção de um aprendizado significativo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é caracterizada como estudo qualitativo de abordagem de cunho bibliográfico, onde tomamos por base como aporte teórico, leituras de artigos relevantes que permeiam esta prática e pesquisa de campo, consolidada na Escola Professora Maria Rodrigues de Melo-Ensino Médio, na cidade de Alto do Rodrigues RN.

Essa etapa aconteceu por meio de observações em campo de estágio, onde esta visita técnica corroborou para o conhecimento da estrutura física da escola, identificação dos aspectos sociais, bem como conhecer o quadro discente e docente e suas rotinas, além de observar a interação entre eles, que é fundamental para a construção de um ensino com



qualidade e aprendizagem significativa, a qual estabelece uma parceria, possibilitada através do convívio que aprendem a se relacionarem uns com os outros, construindo valores como cooperação, solidariedade e respeito.

Assim, o planejamento para inserção das práticas deste estágio, foi elaborado, mediante leituras, relatos e observações em campo, onde se pode observar a diversidade dos alunos, suas características e dificuldade no aprendizado, além de nos possibilitar uma melhor compreensão dos métodos utilizados no ensino- aprendizagem, essa fase se deu no decorrer do semestre, respeitando a singularidade da escola, e com etapas específicas para o desenvolvimento das observações.

No entanto, essas práticas possibilitaram discutir e problematizar o cotidiano dos alunos e dos professores na sua amplitude, permitindo compartilhar os conhecimentos que dizem respeito à docência, a fim de garantir o registro de dados importantes que favoreceram para processo da construção de nossa aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado I, em sua visão holística, é uma experiência que vai bem mais além do que uma exigência acadêmica, esse momento nos oportuniza a refletirmos sobre nossas escolhas, entendendo o papel de grande responsabilidade que nos ajudará na imersão como futuro educador, segundo Bianchi et al. (2005), o estágio supervisionado é:

Uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter, uma vez que essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica (BIANCHI et al 2005)

Uma das funções do estágio é proporcionar a experiência ainda na formação do docente, este enquanto discente, o que o torna imprescindível, tendo em vista que, o acesso à ampliação da teoria adquirida durante o curso e a complexidade cotidiana no âmbito educacional, permite a compreensão do quão importante é o contexto dos alunos, bem como a contextualização do próprio conteúdo ministrado em relação ao dia a dia dos discentes, possibilitando assim um contato direto com o futuro campo de trabalho, promovendo a relação teórica- prática, analisando e refletindo, desenvolvendo e aperfeiçoando os métodos, que darão embasamento para o futuro educador lidar com situações diversas em seu ambiente de trabalho, aponta este autor, que:

Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não



vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

O estágio deve ser visto como uma ponte, nos cursos de formação docente, entre os conteúdos específicos estudados ao longo da graduação adicionados de conhecimento sobre contexto histórico sócio cultural e dos alunos inseridos neles, segundo Pimenta e Lima (2006, pág.44), “isso só pode ser conseguido se o estágio for uma preocupação, um eixo de todas as disciplinas do curso, e não apenas daquelas erroneamente denominadas práticas”.

Pimenta e Gonçalves (apud PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45) consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará, “uma nova postura, uma redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade”.

Um ponto crucial, na formação docente que perpassa o estágio, é a pesquisa sobre críticas voltadas à realidade no sentido das problemáticas inerentemente estruturais no âmbito educacional que fundamenta o olhar para práticas passadas e o vislumbre de novas práticas em diferentes contextos, os quais os profissionais da educação estão inseridos, acerca disso:

É importante destacar que essas pesquisas têm apontado, com unanimidade, que a universidade é por excelência o espaço formativo da docência, uma vez que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade e que a pesquisa é o caminho metodológico para essa formação. (PIMENTA e LIMA, 2006, pág. 41)

A ética profissional pode ser apontada como uma característica da busca por ensino de excelência, intermédio de qualidade entre professor e aluno, bem pontuado na reflexão feita por Pimenta e Lima (2006, pág.54) “a análise contextualizada do conceito de professor reflexivo permite superar suas limitações, afirmando-o como um conceito político-epistemológico que requer o suporte de políticas públicas consequentes para sua efetivação”.

Portanto, o estágio supervisionado é imprescindível na formação docente; Pimenta e Lima (2006, pág.56), consolidam que “o estágio deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos de formação de professores”. Fundamentando assim que, o desenvolvimento do Estágio Docente Supervisionado I, propicia em seu decorrer grandes aprendizados, que serão primordiais para a carreira futura do estagiário.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caberá por meio deste estudo, demonstrar a real importância do Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Química, o qual permeia compreender e conhecer determinantes concepções educacionais fundamentadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Denota-se por tanto, que apesar de poucos recursos e diante das grandes dificuldades enfrentadas pela educação brasileira, devemos ter busca ativa por métodos inovadores e significativos em um processo continuado de aprendizagem, o qual faz toda a diferença para oferta de um ensino de qualidade.

Vale ainda, salientar a excepcional relevância de um quadro de funcionários qualificados, em uma Instituição de Ensino Pública, que tragam consigo uma formação cuidadosamente humanística na prestação de um serviço satisfatório, tanto na inovação, como no aperfeiçoamento para melhoria das práticas docentes dentro da escola, o qual pontua o destaque a qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido por esta instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após término do estágio Supervisionado I, conclui-se que essa experiência nos oportunizou discorrer de grandes aprendizados pelo trabalho desenvolvido nesta área conduzida por esta Instituição de Ensino, que amplia a visão para além dos conteúdos específicos que a licenciatura em química exige conhecimento e domínio, bem como conhecer na prática, a função social da educação e a maneira como são traçados os caminhos para se alcançá-la, o qual se fez indispensável, para assim refletirmos sobre a realidade do sistema educacional e a partir dela tomarmos base para nossa formação profissional, para que por meio dela possamos futuramente desempenhar um melhor papel como educador diante da decadência educacional brasileira.

Portanto, consolidamos que este momento atendeu para além das expectativas esperadas para um primeiro estágio docente do curso de Licenciatura em Química, como sendo um caminho traçado para auto formação, uma vez que exigiu um aprofundamento dos conhecimentos teóricos e um trabalho de colaboração com os autores do contexto educativo, o qual trouxe significativas contribuições para nosso saber, tanto pessoal como profissional, pois ao nos relacionarmos com pessoas anteriormente desconhecidas foi preciso colocar em prática a ética e a interação com os demais profissionais envolvidos, na qual foi possível realizar um



trabalho de parceria, enriquecedor para a construção do conhecimento acadêmico.

Assim, torna-se imprescindível destacarmos que apesar de ter sido desafiador, foi uma experiência única, indispensável para nossa formação docente.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. **Políticas públicas para educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC, 2004.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, Brasília, 1996.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino Superior de Bauru 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp>, Acesso em: 22 de Junho de 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: Diferentes concepções**, Revista **Póiesis** -Volume 3. São Paulo: Cortez, 2005/2006

Referenciais **Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: MEC, 2000.